



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

23

Agosto - 1964

N.º 1691

Ano XXXIII - Sem VIII

(AVENÇADO)

Publicado pela C. do Casarão

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 729113 (p. c.) e 729187 (Residência do Director)



DIRECCOES, EDITORES E PROPRIETARIO

JENJAMIM DA COSTA DIAS

Administradores: JENJAMIM DA COSTA DIAS
Com. e Imp. de Espinho



Viagem Presidencial

Ao desembarcar em Lisboa, o venerando Chefe do Estado teve mais uma apoteótica recepção

Como, aliás era de esperar, o venerando Presidente da República, Senhor Almirante Américo Tomás, teve ao desembarcar na Praça do Marquês de Pombal, em Lisboa, na passada Quarta-feira, dia 19, de regresso da sua nova e triunfal viagem de soberania à província de Moçambique e outras terras portuguesas do Ultramar, uma recepção calorosa, entusiástica, uma recepção verdadeiramente apoteótica por parte do povo metropolitano ali, largamente representado.

Na verdade, pelas suas virtudes, pela sua bondade e pelo seu espírito de sacrifício, bem demonstrado durante os 45 dias que esteve ausente da Capital, Sua Excelência bem digno se tornou do reconhecimento do Povo Português, e este não lho regateou.

BEM HAJA O SENHOR PRESIDENTE, POR MAIS ESTE GRANDE SERVIÇO PRESTADO À NAÇÃO

O Senhor Presidente da República, da tribuna onde foi recebido após o seu desembarque no Terreiro do Paço, dirigiu ao povo português a seguinte mensagem:

Regresso a Lisboa de mais uma romagem maravilhosa às terras Portuguesas de África. Volto, como no ano passado, com a alma em festa, mas sinto-me incapaz de transmitir pela palavra, com suficiente fidelidade, as impressões dos dias que vivi em Moçambique, em Angola e no Príncipe. Em todas as terras que na minha romagem visitei, foi sempre o mesmo espectáculo avassalador de entusiasmo e de alegria. Algumas vezes pareceu-me, até, que o meu portuguesismo era ultrapassado por o daqueles que freneticamente me aclamavam e nesta confissão consigo, talvez, exprimir da melhor maneira o meu testemunho e o meu reconhecimento. E se é possível focar algum momento mais inolvidável ainda do que os restantes, ele talvez se situe no percurso do Aeroporto de Sacadura Cabral aos Paços do Concelho da Cidade da Beira, que necessitou de quase duas horas para ser vencido, quando normalmente bastam quinze minutos. Entusiasmo em verdadeiras labaredas, ateadas pelos mesmos e heróicos ventos que impulsionaram as caravelas portuguesas de quinhentos a dar novos mundos ao Mundo.

E não devemos deixar amainar esses bons ventos da já longa História de Portugal, para que sempre e eficazmente possam opor-se aos que agora são apelidados de Ventos da História, creio firmemente que tudo se continuará quebrando contra a dura muralha da nossa determinação, se os seus alicerces mantiverem a coesão de que tive a felicidade de ser testemunha nos portuguesíssimas terras que percorri. Por isso me sinto o melhor intérprete dessa coesão magnífica, ao chegar ao Portugal da Europa, vindo do Portugal da África. Esta a razão de sentir mais uma vez, a alma em festa e de poder envolver no mesmo abraço fraterno todos os Portugueses de todas as parcelas de Portugal. E tal como em outros passos difíceis da nossa História, a união que esse abraço simboliza constitui a mais eficaz arma para o triunfo final da sagrada causa da Pátria.

Para tomarem parte na recepção ao Senhor Presidente da República, deslocaram-se de todos os pontos da País a Lisboa, em comboios, camionetas, automóveis, etc. muitos milhares de pessoas de todas as categorias sociais.

Em Espinho formou-se um comboio especial que partiu perto da meia noite, no qual seguiram cerca de 800 pessoas da nossa Vila e das freguesias do concelho. Entre elas, o sr. Dr. António Pereira Pinto, presidente da Câmara, Vereadores, o sr. Delírio de Castro Lima, presidente da C. M. de Turismo; José do Couto Soares, presidente e outros elementos do Orémio do Comércio, Juntas de freguesia, representações dos Sindicatos N. com sede em Espinho, da Secretaria Sindical, Sporting Clube de Espinho, Associação Académica, Bombeiros e possivelmente outras colectividades das quais não tivemos conhecimento.

A representação de Espinho destacou-se como das mais numerosas e brilhantes do Norte do País.

Grande Festival Aquático

em 27 de Agosto de 1964 na Piscina Solário Atlântico, com o famoso «Schwimm Club Neptun Osnabruck»

Doze nadadores do «Schwimm Club Neptun Osnabruck», excelentes especialistas de bailados aquáticos e natação sincronizada, consideradas em 1964 o melhor grupo da modalidade.

Estão designadas para ir a Tóquio representar a natação sincronizada da Alemanha Ocidental no Concurso Internacional por ocasião dos Jogos Olímpicos.

O espectáculo de bailados dura 55 minutos em actuação, não contando, pois, com as entradas e saídas.

Os números que vêm executar são os seguintes:

A Fila Sonhadora de Neptuno — solo 5 minutos;

Eurasia — solo 5 minutos;
Pas de deux em azul e encarnado — dueto 5 minutos;

Ninfas que Dançam — dueto 5 minutos;

The Golden Girls — quarteto 5 minutos;

Fogo e Agua — 6/8 figuras com barbatanas — 7 minutos;

Rodas que Rodam na Agua — 12 figuras — 15 minutos;

Grandes Figuras Coloridas — 12 figuras — 13 minutos.

As actuações de saltos artísticos, do trampolim e da prancha de 10 metros serão apresentadas em curtas séries de saltos nos intervalos de alguns números de bailados, para preencher o tempo em que as nadadoras repousam um pouco e mudam de fatos.

Os saltos humorísticos serão executados pelos magníficos saltadores acrobáticos de Sport Algés e Dafundo, Jorge Luciano de Almeida, Custódio Pinto Ribeiro, Horácio Godinho Mendes e um outro que ainda não está determinado.

Festa na Praia de Banhos

Conforme estava anunciado, realizou-se na sexta-feira, dia 21, a Il Festa da Praia de Banhos organizada por uma comissão de banheiros e patrocinada pela Comissão Municipal de Turismo, a qual, segundo nos informaram, decorreu na melhor ordem e animação, sobretudo entre crianças e jovens.

Houve corridas de triciclos, de bicicletas e uma gincaça também de bicicletas, corridas de sacos e uma corrida de cântaros, etc.

Aos vencedores foram distribuídas medalhas e outros prémios. Foi pena que o vento um pouco agreste que soprava nessa tarde prejudicasse um pouco o brilho da festa.

Folclore Português em Digressão pela Europa

LISBOA, 12 — (ANI) — Dois grupos típicos de Santarém — o Grupo infantil de Dança Regional e o Grupo Académico de Danças Ribatejanas — visitam vários países europeus, começando pela Inglaterra, a convite da Universidade de Cardiff, para actuarem num teatro local e na Televisão.

A digressão destes dois grupos escalabitanos, patrocinada pelo Secretariado Nacional da Informação, prossegue depois pela Bélgica e pela Holanda, e a seguir, pela França, onde actuarão para as colónias portuguesas de Toulouse e Dijon. Mont-Doré e provavelmente Paris serão outros pontos de actuação dos dois grupos.

90 milhões de pobres...

(nos Estados Unidos da América)

Ainda não vai há muito tempo que falamos dos E. U. da América, e a propósito duma fita de cinema que nos mostrava algo sobre a vida do seu povo; pelo menos, sobre a vida de alguma parte do seu povo.

Haveria muito que dizer, mesmo muito, sobre essa nação portentosa, que todos admiram — e talvez mesmo invejam. Não seria este o lugar para todos esses dizeres, nem esta a pena indicada; não podemos, porém, deixar em branco o que há dias veio a luz através da imprensa.

Segundo os melhores calculos da «Comissão Nacional das Zonas Pobres dos Estados Unidos», nada menos de 90 milhões de cidadãos americanos — 10% de toda a população — vivem num estado de «adjecta pobreza», não dispondo do mínimo vital à vida!

Esclarecendo melhor as conclusões a que chegou aquela Comissão, reunida em Washington para estudar um extenso relatório que os seus sociólogos prepararam em dois anos (a América é, por excelência, a terra dos relatórios e estatísticas) foi estabelecido o que denominaram por «fórmula de pobreza americana», segundo a qual não há processo de qualquer cidadão daquele país escapar à extrema miséria, desde que não consiga reunir as seguintes condições:

1 — Ser branco; 2 — Ter

por ferreira da Rocha

entre 25 e 45 anos de idade; 3 — Não ter mais de 2 filhos; 4 — Viver numa cidade do Norte; 5 — Ter o máximo de habilitações literárias oficiais; 6 — Não adoecer.

Todo aquele que não reúna as condições enumeradas, não tem direito à vida na Grande América?!... Isto denota uma péssima organização social americana!

A referida Comissão calculou que 48% das famílias que não são brancas, que vivem nos meios rurais e passaram dos 65 anos, possuem rendimento anual inferior a 2500 dólares (72500\$00) — cerca de 6000\$00 mensais — o que as coloca numa situação de «pobreza abjecta», mesmo assim, muito acima da família média nos países subdesenvolvidos.

Incontáveis milhões de famílias por todo esse Mundo além — disso podemos estar certos — seriam verdadeiramente felizes se pudessem dispor dum rendimento de «6000\$00 por mês»; mas nos E. U. da América parece que não se pode viver com semelhante importância. Por aqui podemos mais ou menos avaliar o que é necessário aos americanos para viverem desafogadamente na sua terra...

Daí, certamente, que uma grande parte dos america-

Continua na 2.ª página

A festa elegante do nosso jornal para a eleição das Rainhas de Beleza de 1964

realiza-se na próxima 3.ª-feira

É já depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente, que no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, gentilmente cedido pela sua Direcção, se realiza a festa anual deste jornal, para fecho das comemorações do 32.º aniversário da sua fundação, e na qual serão eleitas as «Rainhas da Praia de Espinho», da «Costa Verde» e da Simpatia, de 1964.

As eleições das duas primeiras beldades, serão por meio de votação da assistência, e a da terceira, por aclamação.

Para o efeito será distribuído a cada portador de um bilhete de ingresso no salão, um boletim de voto em que o eleitor escreverá o nome da sua candidata ao título de «Rainha da Praia de Espinho» ou «Rainha da Costa Verde».

As duas senhorinhas que obtiverem votação, a seguir às «rainhas», serão proclamadas «damas de honor».

As rainhas e damas de honor serão entregues valiosos prémios sendo à «Rainha da Praia de Espinho» conferido o prémio da Comissão Municipal de Turismo.

Além das melhores atracções em actuação no Casino, haverá outras diversões.

Pelo interesse já demonstrado por bastantes famílias, essa festa, como aliás todas as iniciativas da «Defesa de Espinho», promete ser muito animada e brilhante.

As mesas podem desde já ser adquiridas na bilheteira do salão nobre do Casino.

90 Milhões de Pobres.

Continuação da 1.ª pag.

nos vivam «sobre brasas», numa aflição constante por não saberem onde angariar o pão de cada dia para si e para os seus; que não possam estrenhar as alarmantes estatísticas — também é a América a terra das estatísticas — de loucura, de suicídios, assassínios e assaltos.

E' lamentável, mas teremos de constatar — e o tempo no-lo irá demonstrando — que a civilização americana atingiu o ponto de saturação: subiu, subiu; mas entra já na vertiginosa descida. Como todos os movimentos da Humanidade se processam com lentidão de caracol, não será no nosso tempo; mas o fenómeno já se vai sentindo.

Talvez como uma espécie de «novo rico» que não soube administrar o seu dinheiro, a nação americana terá de assistir, num dia breve, à derrocada do seu império; a sua própria riqueza a irá atirando para a miséria absoluta, miséria moral e miséria material a que, segundo todos esses cálculos e segundo, aliás, certos fenómenos recentemente verificados, Ela não encontra já processo de furtar-se.

Decerto para confirmar que «o dinheiro não faz a felicidade», a principal conclusão do relatório a que vamos aludindo foi: «quanto mais aumenta a prosperidade nos Estados Unidos, mais pobres existem à margem dessa abundância crescente».

Por um outro cálculo doutra procedência, tem-se chegado à conclusão de que 75% de toda a riqueza mundial (3 quartos) está nas mãos de 15% de toda a Humanidade (cerca de 1 sétimo); apenas os restantes 25% (1 quarto) estão divididos pelos 85% das criaturas do Mundo (cerca de 6 sétimos)! E' enorme o desequilíbrio; não nos parece fácil — nem provável, sequer — que enquanto prevalecer este alarmante estado de coisas, a Paz possa ser estabelecida no Mundo. Tão pouco que as criaturas possam gozar a verdadeira felicidade...

FERREIRA DA ROCHA

Pagamento adiantado de assinaturas

Além dos já mencionados nos números anteriores, que pagaram a assinatura do ano corrente, temos a acrescentar os seguintes prezados assinantes, com o nosso vivo reconhecimento:

José de Sousa Marques, Alberto Lido Vita de Oliveira, António Gonçalves da Silva, Bernardino Pereira, Nascio Bastos Maia, Alfredo Miguel, José da Silva Martins, Soc. Café de Espinho, Soc. Turismo de Espinho, de Espinho; António Catarino de Araújo, de Luanda, Mário Guilherme M. Mota Tavares, ausente em Africa, Vicente Pereira do Couto, do Rio de Janeiro.

Casa-Aluga-se

1.º andar e rez-do-chão, com garagem na rua 30-511 a 513 Espinho

Registo Social

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 25, as sr.as prof.a D. Maria Adelaide Castel-Branco, filha do sr. José Beça Castel-Branco, D. Rosa de Castro Lacerda, esposa do sr. António Lacerda, D. Maria José Vaz de Mores Pina Cabral, esposa de sr. Felisberto de Pina Cabral, D. Margarida da Fonseca Moreira e Silva, de Grijó, D. Belmira Alves Dias de Sá, esposa do sr. Joaquim Alves Dias de Sá, D. Olímpia da Conceição Vaz da Costa, viúva do sr. Lúcio José da Costa, do Rio de Janeiro, e D. Carminda Nogueira de Castro Ferreira, esposa do sr. Oscar Ferreira, ausente em S. Carlos Brasil; a menina Maria Palmira, filha do sr. Narciso Bastos Maia; e o sr. Arlindo de Sá Alves Oliveira, filho do sr. António Alves de Oliveira Paixão, de Paramos;

Amanhã, dia 24, a senhorinha Laurinda Rosa Henriques Alves, filha do sr. Joaquim Henriques Alves, a menina Maria Elsa Dias Oliveira, filha do sr. Luís Gomes de Oliveira; e os sr.s José Domingues Vilanova de Bastos e Lúcio José Poças, filho do sr. Manuel José Poças, do Porto, e José Marques Prucha, também do Porto;

— em 25, a sr.a D. Maria Amélia P. Martins, esposa do sr. Mário Martins, de V. N. de Gaia; as senhorinhas Maria Fernanda de Oliveira e Silva, filha do sr. Manuel Tavares da Silva, e Maria Cândida Fonseca de Oliveira Hespanha, filha do sr. dr. Artur Marques Hespanha; e o sr. Narciso Gomes de Oliveira Júnior, filho do sr. Narciso Gomes Correia;

— em 26, a menina Aurora da Conceição, neta da sr.a D. Maria Alves da Rocha (Seabra); os sr.s Zacarias Ferreira Amorim e Ricardo Gomes da Graça, ausente em Matosinhos; e a sr.a D. Angelina Almeida e Sousa da Cruz, esposa do sr. António Domingues da Cruz;

— em 27, a sr.a D. Albertina de Oliveira e Silva; o sr. António Luís Fernandes Pena; e os meninos João Fernando Pereira Carvalhas, filho do sr. Fernando de Barros Carvalhas, e Venceslau Pedro V. Borges da Silva, filho do sr. Venceslau Gonçalves Pedro da Silva;

— em 28, as sr.as D. Maria Honório Vieira Pinto, filha do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, D. Glória Pereira dos Santos Mendes, D. Hermínia de Sá Couto, D. Carmem Campos, filha do sr. José Ferreira Campos, e D. Agostinha C. B. da Silva, esposa do sr. Virgílio Rodrigues da Silva; a senhorinha Emília Gomes de Jesus, sobrinha do sr. Domingos José Alves; e a menina Zita Maria Pereira Quintas, filha do sr. José Augusto da Silva Quintas;

— em 29, as sr.as D. Conceição Pereira Sengo, esposa do sr. Albertino de Oliveira Sengo, ausente no Porto, D. Carmen Valente de Azevedo, esposa do sr. Eduardo Borges de Azevedo, ausente em Ermida-Vale do Corgo, D. Zilda Fernanda de Sousa Dias e D. Agueda Bouçon; as meninas Maria Nascimento, filha do sr. Américo Vieira Pinto, e Ana Rosa de Sá, filha do sr. Manuel Alves da Rocha, de Esmeriz; e o sr. Diamantino de Oliveira Santos, filho do sr. Marcelino dos Santos Oliveira, ausente em Luanda.

ANÚNCIO

Falência de Fernando António Gil venda de bens

Nos próximos dias 28 e 29, pelas 14 horas, no estabelecimento do falido à Rua 23 n.º 189 (em frente ao Teatro de S. Pedro), de Espinho, será vendida toda a existência desse estabelecimento arrolado ao falido e que se compõe de artigos de miudezas, camisas, retro-sarias, sapatos para homem, senhora e criança, artigos de malha e congéneres, armação, balcões e outros utensílios,

O administrador da massa falida,

Manuel José Sompeio

CASA

num só piso, 8 divisões e caves, facilmente adaptáveis a habitação de recurso, boa zona residencial, situada na Rua 16 (parte norte) com quintal, água de poço e tanque para lavar, vendendo por cerca de 150 contos. Pode entregar-se devoluta em fins de Agosto. O próprio ao próprio. Para mais informes, dirigir carta à Administração deste jornal, no N.º 111

CINE-TEATRO do Grande Casino de Espinho

Programa de 23 a 30 de Agosto Sessões às 15,30 e 21,45 horas

Hoje, Domingo — «O Segredo de Tomy» — com Joselito — m/6 anos. Amanhã, 2.ª-feira — «Scaramouche» (O homem das mil aventuras) — Tarde m/12 anos. Noite: Variedades — m/17 anos.

3.ª-feira, 25 — «Dia após dia, desesperadamente» — m/17 anos. 4.ª-feira, 26 — «A velha descobre o crime» — m/12 anos.

5.ª-feira, 27 — «Julgamento à porta fechada» — m/17 anos.

6.ª-feira, 28 — «Coragem é a Senha» — m/12 anos.

Sábado, 29 — «Gaiotas em terra» — m/17 anos.

Domingo, 30 — «Dois Irmãos Dols Destinos» — (Crónica familiar) — m/12 anos. A's 18 horas — Tarde Infantil, com um programa surpresa. — m/6 a.

Gincana de Automóveis

Distribuição de Prémios

A distribuição de prémios da corrida e bem organizada Gincana de Automóveis organizada pelo Sporting Clube de Espinho, a que na secção desportiva nos referimos, teve lugar à noite no Salão de festas do G. Casino de Espinho e a esse acto presidiu o sr. dr. António Pereira Pinto, presidente da Câmara, ladeado pelos sr.s Delfim de Castro Lima, presidente da Comissão de Turismo, tenente, Amílcar Ferreira, comandante da Polícia de S. Pública, e representantes de vários organismos e colectividades locais.

Após a distribuição, houve animado baile abrilhantado pelas orquestras do Casino e exibiram-se também os artistas de Variedades da empresa.

Pela maneira como tudo decorreu está de parabéns o Sporting Clube de Espinho por mais este apreciado número das suas Bodas de Ouro.

Serviços Médico-Sociais

Federação de Coixas de Previdência

AVISO

CONCURSO MÉDICO

Está aberto concurso documental por 30 dias, com início em 11 de Agosto de 1964, para médicos da especialidade de Pediatria do Posto Clínico n.º 36 (Santo Tirso), devedo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Norte — Rua Alvares Cabral, 328 — Posto ou na Sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2 o Esq. - Lisboa, até às 18 horas do dia 9 de Setembro de 1964.

As condições de admissão encontram-se patentes naquela Delegação bem como na Sede da Federação e no Posto aludido.

Lisboa 3 de Agosto de 1964

A Direcção

Praia de Cortegaça

Chalet — aluga-se ou vende-se com 10 divisões.

Falar com o sr. João Roberto Costa — Telef. 929 014 — Espinho

Obra de Caridade

Subscrição a favor de um chefe de família gravemente doente e sem recursos para se tratar

Um chefe de família desta Vila, a quem se declarou, inesperadamente, uma doença grave e que exige medicamentos caros para debelar o mal, necessita do auxílio urgente de pessoas caridosas.

Para esse fim abrimos nestas colunas uma subscrição, esperando que ela seja mais uma demonstração do sentimento caritativo dos nossos prezados assinantes e da gente de Espinho em geral

«Defesa de Espinho» . . . 200\$00
António dos Anjos . . . 200\$00
Uma Espinhense . . . 100\$00
Um empregado do Casino . . . 50\$00
Anónimo . . . 20\$00
Outro anónimo . . . 20\$00
(continua)

Polícia de S. Pública

Premiando um acto humanitário

Pelo Instituto de Socorros a Náufragos foi concedida a medalha de prata, e respectivo diploma, ao guarda n.º 21 da Polícia de S. Pública de Espinho, sr. Manuel de Oliveira Pereira Pinto, por no dia 7 de Junho de 1963, num gesto abnegado, ter salvo uma criança que era arrastada pela corrente do rio que desagua na lagoa de Paramos, facto a que na ocasião nos referimos.

A fim de lhe serem entregues os referidos prémios, pelas 9 horas de dia 17 deste mês, houve formatura geral do efectivo da Secção desta Vila da P. S. P., tendo o seu digno comandante, sr. tenente Amílcar Ferreira, colocado ao peito do Guarda distinguido a medalha com que foi agraciado, e entregue o respectivo diploma, após o que S. Ex.a pronunciou uma alocução na qual pôs em relevo o acto de Agente 21, e incitou todos os seus subordinados ao cumprimento dos seus deveres para com o público, ainda que com o risco da própria vida, como fez o seu camarada agora homenageado.

Serviços Médico-Sociais

Federação de Coixas de Previdência

AVISO

CONCURSO MÉDICO

Está aberto concurso documental por 30 dias, com início em 11 de Agosto de 1964, para médicos das especialidades de Ginecologia e Obstetrícia, do Posto Clínico n.º 36 (Santo Tirso), devedo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Norte (Rua Alvares Cabral, 328 Posto), ou na Sede da Federação - Avenida Manuel da Maia, 58-2 o - Esq. - Lisboa, até às 18 horas do dia 9 de Setembro de 1964.

As condições de admissão encontram-se patentes naquela Delegação, bem como na Sede da Federação e no Posto aludido.

Lisboa, 3 de Agosto de 1964

A Direcção

Registo Social

Prof. Reinaldo Cardoso Correia

Desde o princípio deste mês que se encontra a veranear com sua família nesta praia, como aliás vem acontecendo anualmente, o sr. professor Reinaldo Cardoso Correia, ilustre chefe da Redacção e Administrador do nosso prezado colega «Jornal de Viseu» e vereador do pelouro Cultural da Câmara Municipal daquela linda cidade.

Ainda de Viseu, encontram-se em veraneio com suas famílias, nesta Vila, os ex.mos sr.s dr. Juiz-Corregedor Melo Bandeira e dr. Juiz Manuel de Passos Coelho; os comerciantes sr.s José Borges e seus filhos Armando e Carlos Borges, José da Costa Guimarães e António Lopes; os sr.s Modesto Augusto Freire, industrial, Alcides Ferreira, funcionário do Liceu; o regente agrícola do Galhano, e o sr. José Lopes de Almeida, antigo comerciante.

— De visita às suas famílias, que se encontram em veraneio, entre nós, estiveram nesta pra a o distinto oftalmologista sr. dr. Adélino Dias Arêde, os comerciantes sr.s Mário de Almeida e João Rodrigues Lagarto, o sr. Celestino Soares, funcionário do Museu Grão Vasco e membro dos corpos gerentes do Orfeão de Viseu, e os industriais, sr.s José de Sousa e Claudino Cristevão da mesma cidade.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETG

Da sua viagem à Itália regressou o n.º estimado assinante, sr. arq.º M. Fernandes Tato;

— Com suas esposa e filha encontra-se entre nós a veranear o sr. dr. Elísio Duarte Gomes, antigo delegado da Pecúria nesta Vila e comandante dos Bombeiros V. de Espinho;

— Também veraneia nesta pra com sua família, o antigo chefe da Secretaria da Relação do Porto, e nosso distinto assinante, sr. dr. Artur Marques Hespanha;

— Também se encontra entre nós com sua família, o n.º prezado amigo sr. dr. Manuel M. Bettencourt Sequeira, actualmente escrivão do Tribunal Judicial de V.ª N.ª de Famalicão;

— No paquete Príncipe Perfeito, seguiram em viagem de cruzeiro por vários países da Europa as senhorinhas Maria Odete e Maria Eunice, gentis filhas do n.º estimado assinante no Porto, sr. Joaquim Pereira de Sousa;

— Tem estado nesta Vila, e deu-nos o prazer da sua visita o sr. Florentim Goulard Nogueira, antigo dirigente da As. Académica de Espinho actualmente funcionário da Rádio-Televisão.

DOENTES

No Hospital desta Vila, foi submetido a melindrosa operação que decorreu com êxito, o sr. José da Costa Leite considerado comerciante local e presidente do Cons. de Administração da Sociedade Turismo de Espinho. Desejamos-lhe rápido restabelecimento.

Farmácia de Serviço, NOJE

SANTOS

Rua 19 Telef. 920331

Vende-se Terreno

Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade. Trata-se na Rua 82, n.º 244.

GRANDE CASINO DE ESPINHO



Domingo, 23 de Agosto de 1964

NO RESTAURANTE M/ 21 anos

NO SALÃO DE FESTAS M/ 17 anos

Música de Baile pelos conjuntos Italo Caffi com Mirlam Luzzi Armando Quatorze Atlantico

VARIEDADES

Ballet Montmartre — em graciosos bailados
Lola y Pilar — música e vozes de Espanha
Marina Neves — cançonista portuguesa
Johnny Gray — em arriscados exercícios de equilibrio

Jantares-Concerto das 20 às 22 horas

Snack-Bar

Esplanada

NO CINE-TEATRO :

às 15,30 (M/ 6 anos) às 21,45 (M/ 12 anos)

O SEGREDO DE TOMY

COM JOSELITO

A Sala de Jogo abre às 16 horas

Vertical text on the right edge of the page, including various notices and advertisements.

NOTARIADO PORTUGUÊS SECRETARIA NOTARIAL DE VILA NOVA DE GAIA

Avenida Marechal Carmona, 751-1.0

ARMINDO DA SILVA SOARES AJUDANTE DA MESMA SECRETARIA CERTIFICADO, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada nesta Secretaria em dezessete do mês corrente, de folhas 41 a 51 verso do livro C. 20 de notas do 2.º Cartório, foi constituída com vista ao agrupamento ou concentração, previsto e regulado na Secção III do Capítulo I do Regulamento do Exercício da Indústria de Panificação, aprovado pelo Decreto-lei n.º 42.477, de 29 de Agosto de 1959, uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, que ficou a regular-se pelas cláusulas constantes dos estatutos seguintes:

ESTATUTOS

Art.º 1.º — A sociedade adopta a denominação de «**APAL — AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LIMITADA**», e terá a sua sede no concelho de Espinho, e domicílio na Rua Trinta e Três, quatrocentos sessenta e oito, da vila de Espinho, que poderá ser transferido para outro local por simples deliberação da Direcção.

Art.º 2.º — A sua duração é por tempo indeterminado e contar-se-á a partir da hoje.

Art.º 3.º — O ano social é o civil.

Art.º 4.º — O objecto social é a indústria de panificação e produtos similares, e o respectivo comércio, que deverá ser praticado em obediência às seguintes directrizes básicas: a) — Concentração acelerada da indústria no menor número possível de unidades devidamente apetrechadas, em ordem a obter a maior produtividade e a melhor produção, quer no plano económico, quer no da qualidade dos produtos. b) — Orientação técnica das respectivas unidades industriais, de comércio de pão e do funcionamento dos respectivos estabelecimentos de forma a evitar-se a dispersão de energias e a duplicação ou a esterilidade dos esforços. c) — A aquisição por grosso e nas melhores condições económicas das matérias primas necessárias à laboração regular das unidades industriais em actividade. d) — Conquista das condições de crédito necessárias à realização dos seus fins e ao fecho do desenvolvimento das operações sociais.

§ único — Autorizada pela assembleia geral, a sociedade poderá explorar concomitantemente qualquer outro ramo de indústria ou comércio que por lei lhe não seja vedado.

Art.º 5.º — No propósito de concorrerem para o êxito da concentração vizada pela sociedade, todos os sócios se obrigam a transferir para a mesma e nas condições que venham a ser fixadas em assembleia geral, e mesmo sem atribuição de valor, os estabelecimentos de padaria e correspondentes direitos industriais que cada um possuir dentro do concelho de Espinho.

§ 1.º — A transferência dos estabelecimentos será feita quando a Direcção da sociedade o julgar conveniente.

§ 2.º — O sócio que falte à obrigação assumida neste artigo perderá a favor da sociedade todos os direitos sociais e pagará ainda, a título de indemnização, uma importância correspondente ao décuplo do valor da sua quota.

Art.º 6.º — Nenhum sócio poderá, por si ou interposta pessoa, exercer dentro do concelho de Espinho ramo de indústria ou comércio igual ou idêntico aos que constituem objecto fundamental da sociedade, sob pena de perder, em benefício dela, todos os seus direitos sociais e pe ainda a indemnização dos pre-

juízos que lhe cause.

Art.º 7.º — O capital social é de quatrocentos quarenta e um mil escudos e corresponde à soma das quotas dos sócios, subscritas pela forma seguinte: Ana Rosa da Silva Pires, uma quota de cinco mil escudos; — Carlos Maria Domingues Pereira uma quota de trinta e um mil escudos; — Faria & Irmãos, da Rua Dezesseis, em Espinho, uma de noventa mil escudos; — Faria, Irmão & Companhia, da Rua Sessenta e dois, em Espinho, uma de trinta e seis mil escudos; — Ildelfonso dos Santos Oliveira uma de trinta e um mil escudos; — Jaime Matos Cabral uma de trinta e um mil escudos; — Leonor Nunes da Silva uma de sessenta e mil escudos; — Manuel Nunes da Silva uma de trinta e um mil escudos; — Maria Ferreira da Silva, da Rua Catorze, em Espinho, uma de vinte e quatro mil escudos; — Maria Ferreira da Silva, da Rua Oito, em Espinho, uma de cinco mil escudos; — Martinho Gomes da Silva Mateito uma de vinte mil escudos; — Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Limitada uma de setenta e sete mil escudos.

§ 1.º — Todas as quotas subscritas se encontram realizadas quanto a cinquenta por cento do seu valor, em dinheiro, devendo os restantes cinquenta por cento dar entrada na caixa social nos prazos e demais condições que a direcção venha a circular, de harmonia com deliberação da assembleia geral.

§ 2.º — O capital social poderá ser sucessivamente aumentado por entrada de novos sócios, e também por subscrição dos existentes quando a assembleia geral o determinar.

§ 3.º — A entrada de novos sócios será condicionada pela posse, por parte do interessado, de, pelo menos, um estabelecimento de panificação, e da sua aceitação pela assembleia geral, quando se trate de aumento de capital.

Art.º 8.º — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer à sociedade suprimentos de que esta carecer, tudo nos termos das condições que nessa matéria a assembleia geral venha a estabelecer.

Art.º 9.º — Quando qualquer quota estiver sujeita ao regime de usufruto ou direitos sociais, se respeitantes a simples actos de administração, serão exercidos pelo usufrutuário, que, no entanto, poderá delegar no respectivo proprietário da raiz. Tratando-se de actos de disposição dos direitos sociais serão exercidos pelo titular da raiz da quota.

Art.º 10.º — A cessão de quotas, no todo ou em parte, é inteiramente livre quando feita entre sócios ou a favor de conjugue, descendentes ascendentes, irmãos ou descendentes legítimos destes, ficando desde já autorizada a divisão das mesmas para o efeito.

§ 1.º — Fora dos casos previstos neste artigo nenhuma cessão de quota se poderá fazer sem a sociedade ser ouvida.

§ 2.º — A sociedade, em primeiro lugar, e os sócios, em segundo lugar, terão o direito de preferência nos casos referidos no parágrafo anterior.

§ 3.º — Havendo mais do que um sócio a usar do direito de preferência, a quota em causa será dividida pelos preferentes em partes iguais.

§ 4.º — Sendo a cessão feita a mais do que um cessionário a quota manter-se-á, em substância, indivisa, enquanto a sociedade não autorizar a divisão. Em tal hipótese os cotitulares da quota cedida nomearão um entre eles que a todos represente no exercício dos direitos sociais.

§ 5.º — Os sócios que pretendam ceder as suas quotas a pessoas diversas das indicadas no corpo deste artigo, deverão comunicá-lo à sociedade, por carta registada, em que mencionarão o nome do adquirente, o preço e as demais condições da cessão, seguindo-se no prazo de trinta dias a reunião da assembleia geral dos sócios para o efeito de os mesmos tomarem conhecimento da pretensão e deliberarem sobre a autorização e a preferência prescritas nos anteriores parágrafos um e dois.

§ 6.º — Só quando a sociedade e os sócios não queiram usar do direito de preferência é que a quota poderá ser cedida a estranhos livremente.

Art.º 11.º — Qualquer dos sócios poderá sair da sociedade decorridos que sejam dois anos sobre o seu ingresso na mesma, desde que se mostre quite com ela, amortizando a sociedade a sua quota pelo seu valor nominal. Neste caso o mesmo terá o direito de exigir que lhe seja feita, por cédula, a transferência do estabelecimento com que tiver entrado para a sociedade, nas mesmas condições em que ele lhe fez.

Art.º 12.º — É também permitida a amortização de quotas nos casos seguintes: a) por ajuste com os respectivos titulares; b) quando, por divórcio ou separação de pessoas e de bens, ou só de bens, a quota do sócio lhe não fique a pertencer por inteiro; c) quando se trate de quotas empenhadas, arrestandas, penhoradas ou arroladas, ou de quotas arrematadas por quem não seja sócio, desde que — nas hipóteses de arrestando, penhora ou arrolamento — não haja oposição por parte do respectivo titular, ou, tendo havido oposição, a mesma, a final, venha a ser julgada improcedente.

§ 1.º — A amortização será efectuada do seguinte modo: No caso da alínea a) pelo valor ajustado; Nos casos das alíneas b) e c) pelo valor nominal da quota acrescido da parte correspondente nos fundos de reserva e dos ganhos relativos ao tempo decorrido desde o último balanço, calculados com base nos de ano a que tal balanço respeite.

§ 2.º — A amortização considerase efectivamente realizada desde que a sociedade, não outorgante o interessado a competente escritura, consigne em depósito o respectivo preço.

§ 3.º — No caso da alínea b) e nos de empenho, o preço da amortização poderá ser depositado, à ordem do titular da quota amortizada, em instituição bancária de reconhecido crédito, e, nos casos de arrestando, penhora, arrolamento ou arrematação judicial na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, à ordem do Juiz e utilizando-se para tanto o processo especial de consignação em depósito.

Art.º 13.º — Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e com os herdeiros ou sucessores do falecido ou interdito, devendo, no caso de pluralidade de sucessores, nomearem eles de entre si um que a todos represente na sociedade, na permanência da indivisão.

Art.º 14.º — No caso de interdição de um sócio a sua representação na sociedade pertencerá ao seu representante legal.

Art.º 15.º — A gerência, dispensada de caução, cabe a todos os sócios, mas a direcção suprema e executiva dos negócios sociais incumbe a uma direcção constituída, no máximo, por quatro membros eleitos em assembleia geral, pelo prazo de dois anos, susceptível de renovação por reeleição.

Art.º 16.º — Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por um só dos Directores, mas os que envolvam responsabilidade para a sociedade deverão conter as assinaturas de dois membros da Direcção.

Art.º 17.º — Fica expressamente vedado aos directores assinarem em nome da sociedade quaisquer documentos estranhos aos negócios sociais, designadamente letras de favor, fianças, abonações e similares, sob pena de responder por todos os prejuízos materiais e morais que venham a originar-lhe.

Art.º 18.º — A Direcção disporá dos mais amplos poderes de administração e representação da sociedade, incluindo os de preclar com devedores e credores, subscriver termos de desistência, transacção ou confissão em acções judiciais, outorgar compromissos de arbitragem, e adquirir e vender valores automóveis de qualquer espécie.

Art.º 19.º — Haverá um Conselho Fiscal constituído por três membros, que entre si escolherão o presidente, e que terá as atribuições consignadas no artigo cento setenta e seis do Código Comercial. O mandato respectivo terá a duração de dois anos, e a reeleição é permitida.

Art.º 20.º — A mesa da assembleia geral compor-se-á de um presidente e de dois secretários.

§ único — A assembleia geral reunirá pela forma seguinte: a) — Em sessão ordinária: UM) — Uma vez por ano, dentro dos primeiros três meses, para discutir e votar o relatório e Contas do último exercício e o respectivo parecer do Conselho Fiscal. DOIS) — Uma vez de dois em dois anos, até trinta de Novembro, para a eleição da Direcção, do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral. b) — Em sessão extraordinária: UM) — Sempre que a Direcção ou o Conselho Fiscal deliberem pedir a sua convocação; DOIS) — Quando um grupo de sócios, representando pelo menos cinquenta por cento do capital social, o requeira por escrito ao presidente da Mesa.

Art.º 21.º — As deliberações sociais que tenham por objecto a alteração do pacto social, ou a dissolução da sociedade, dependerão da votação favorável por parte de três quartas partes do capital social e de três quartas partes do número total dos sócios, que o sejam ao tempo da deliberação.

Art.º 22.º — As assembleias gerais, ressalvados os casos em que a lei exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas, expedidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Art.º 23.º — Os Directores, enquanto estiverem na actividade, receberão mensalmente a remuneração que lhes venha a ser atribuída em Assembleia Geral. Aos membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral será abonada a importância dos gastos que fizerem com a sua deslocação às respectivas reuniões.

Art.º 24.º — Anualmente será dado um balanço, reportado a trinta e um de Dezembro, para apuramento dos resultados do exercício, que, sendo possível, terão a seguinte aplicação: a) — Um mínimo de cinco por cento para integração do Fundo de Reserva Legal; b) — Um mínimo de cinco por cento para a constituição de um fundo voluntário de amortização do activo imobilizado; c) — A percentagem que a Assembleia Geral julgar necessária à criação de um fundo voluntário especial de aquisição e amortização de quotas, ampliação de estabelecimentos, reapetrechamento industrial, liquida-

ção de indemnizações e outros encargos eventuais. d) — A importância que a assembleia votar para distribuir aos sócios, como lucros, na proporção das suas quotas.

§ único — Verificando-se, depois de todas estas deduções, a existência de qualquer saldo transitará ele para conta nova.

Art.º 25.º — Os sócios poderão retirar, mensalmente, e da Caixa Social, uma importância correspondente, no máximo, a oitenta por cento do lucro líquido provável que a cada quota seja atribuído no balancete mensal que para esse efeito se elaborar.

Art.º 26.º — Em caso de dissolução da sociedade, serão seus liquidatários os directores que o sejam à data em que a mesma seja deliberada ou decretada.

Art.º 27.º — Para efeito de adjudicação dos estabelecimentos sociais será aberta licitação entre todos os sócios, devendo a adjudicação fazer-se àquele ou àqueles dos sócios que melhor preço ofereçam e melhores garantias de pagamento dêem.

§ único — Se o património da sociedade ainda fizerem parte alguns dos estabelecimentos que os sócios tenham para ela transferido terão esses sócios preferência na adjudicação dos respectivos estabelecimentos de que foram titulares.

Art.º 28.º — Para o preenchimento dos cargos remunerados, dentro da sociedade, mas que sejam de simples nomeação, terão os sócios preferência, uma vez que reúnem as condições indispensáveis para o seu desempenho.

Art.º 29.º — Os encargos (renda e remuneração do pessoal) da exploração do depósito da venda de não existente do Bairro Piscatório de Espinho e em casa aí ocupada a título precário e em contiguidade com a mercearia do sócio Manuel Nunes da Silva ficam a cargo deste, que, no entanto, e para compensação dos mesmos se receberá mensalmente da direcção da sociedade o abono que a mesma — inspirada em razões de não critério — lhe venha a atribuir.

Art.º 30.º — Regulará no omissivo a lei de onze de Abril de mil novecentos e um, a restante legislação aplicável, depois de aprovado o regulamento interno, e, finalmente as deliberações sociais tomadas em assembleia geral.

Art.º 31.º — Para o primeiro exercício fica desde já eleita a seguinte Direcção: «Faria & Irmãos», representada pelo seu sócio Silvestre Gonçalves Faria Junior; — Manuel Nunes da Silva; — Ildelfonso dos Santos Oliveira; — Manuel Augusto da Silva Matos.

Art.º 32.º — A primeira assembleia geral da sociedade reunirá, sem qualquer outra convocação, no dia vinte e dois de Julho corrente, pelas vinte e uma horas, na sede social, com a ordem de trabalhos seguinte: a) — Eleger o Conselho Fiscal e a Mesa da Assembleia; b) — Fixar a remuneração dos Directores; c) — Resolver sobre qualquer assunto de interesse para a sociedade.

Art.º 33.º — Os corpos directivos eleitos e os que forem na referida assembleia já marcada entrarão imediatamente em exercício, não contando o tempo decorrente até ao fim do presente ano para eleito dos prazos de duração dos mandatos estabelecidos nos artigos décimo quinto e décimo nono.

Está conforme. Secretaria Notarial de Vila Nova de Gaia, aos vinte de Julho de mil novecentos sessenta e quatro.

O Ajudante da Secretaria,
Armindo da Silva Soares

Escola Industrial Comercial
disciplina de professor-delegado para trabalhos classificados da disciplina. Classificados os trabalhos, foram atribuídos os seguintes prémios: 200\$00 ao aluno Rodrigues da Costa e Silva, apresentou o trabalho sobre a indústria fosforescente; P. Oliveira, apresentou um trabalho sobre a indústria cortiça. Obtiveram também honríficas as seguintes classificações por ordem sobre o «Papel», trabalho de Alcides Antunes Soares, trabalho sobre o «Papel», trabalho de Alberto da Oliveira, idem sobre a «Cortiça», trabalho de António Joaquim Ferreira, idem sobre o «Leite Pereira», trabalho de Joaquim D. Ferraz, idem sobre o «Leite Pereira», trabalho de Maria Leonor Pinto da Gama, idem sobre o «Leite Pereira», trabalho de Maria Otília de Carvalho, idem sobre o «Leite Pereira».

Teno
murado para as Ruas 37 e 28, ENDE-SE. Falar na Rua n.º 493

Casa Espinho
Pretende alugar um ano, muito pequena, mas com boa casa de banho. Resposta na Rua 62, n.º 22

Prédio Espinho
VENDE-SE o prédio das Russas 14 e 21 compreendendo habitação e extensão de terreno. Falar com Maria Monteiros — travessa da Rua 86 — Espinho

Com-se
Casa velha ou terreno em Anta. Ter só com o próprio. Falam D. Glória Bessa — Rua 6 — Espinho

Optimegocio
Rua 22
Vende-se prédio com a parte comercial disponível. Boa situação emprego de capital. Informa Maria «Ponto Chic».

Guardavros
competente, na D.G.C.I., aceita trabalho em livre ou efectivo. Organizar, seguimento ou fecho de estabelecimento. Rua 6 n.º 46

Vende
Prédio com 1.º andar, c/ frentes para as Ruas 62, 18 e 9. Informa Filipe Silva Leite, Rua 15 n.º 87 Espinho.

Colabor
Firma no Porto necessita colaborador neste ramo de algumas horas. Remuneração combinar. Enviar carta para Avenida dos Aliados, 236 — Porto

Vende casa
Nova edificação. Informa na Rua 19 n.º 927

Tavarezeira
Doenças da boca e dentes. Prédios.
Horário das consultas: Das 9 às 12 h. e das 14 às 19 h. Sábados e domingos não comparece. Consultas em casa. Rua 25 - Telefone 920990

VIDA DESPORTIVA

A prenda de anos

Tudo por quanto tem feito no campo de desporto, desde 1914 até ao corrente ano, o Sporting de Espinho é digno que o povo espinhense lhe ofereça uma significativa prenda de anos.

Foram 50 anos de conselhas, dificuldades tardes de euforia, tardes em que a derrota não chegou para turvar o entusiasmo dos homens de boa vontade, noites passadas à roda de uma mesa numa reunião em que se procura zelar da melhor maneira os interesses do clube, atletas que deram páginas de glória homens que no difícil posto de governar foram vencendo as barreiras e outros problemas que se lhes depararam, adeptos dos chamados bons, sempre acompanharam a equipa quer nos maus como nos bons momentos. Enfim... são muitas páginas de ouro cheias de glória a vida do Sp de Espinho nos seus cinquenta anos de existência ao serviço do desporto e procurando elevar cada vez mais alto o nome da terra que lhe foi berço.

Dentro de poucas semanas teremos novamente o Nacional de Futebol da II Divisão, campeonato que pelas suas características e pelos clubes que neles estão integrados, se rodeia de mil dificuldades, ano a ano mais difíceis de vencer, uma prova de futebol em que nem sempre a sorte acompanha o trabalho da equipa, que no final vergada pelo peso da derrota, não deixa por esse facto, de merecer os aplausos de todos que sabem sceltar com todo o desportivismo uma tarde negativa para as suas cores.

É mais um campeonato dos muitos em que o Espinho por direito próprio tem estado envolvido, mas albandando à data festiva que o clube está brilhantemente a comemorar, é um acto de verdadeira justiça, simpatia, agradecimento e bairrismo, que o povo do nosso concelho não deve negar a prenda de anos que o S. C. de Espinho conquistou, e direito de merecer de todos nós.

Que os nossos atletas, dirigentes ou fundadores do clube ainda felizmente vivos, e todos que duma maneira geral tem contribuído para um Espinho maior, sintam que a bem significativa prenda de anos está a ser dada através do carinho, apoio e entusiasmo que os jogadores do Espinho devem receber logo que pisem o terreno do Campo da Avenida, e que até ao final do duro campeonato se faça sentir o calor dos aplausos dirigidos à nossa equipa, prenda fácil de dar como justo prêmio ao velho e sempre jovem Sporting Clube de Espinho. — C D

Voleibol

O Desportivo de Fiães ganhou o título Nacional da II Divisão sem derrotas

O Clube Desportivo de Fiães obteve um êxito notável, conquistando com todo

o mérito o título de Campeão Nacional da II Divisão de Voleibol. A equipa de Fiães foi sem dúvida a que melhor se apresentou no campeonato, e a prova está nos resultados obtidos sobre os restantes adversários que nunca tiveram o poder de vencer os jovens voleibolistas do concelho da Feira.

CLASSIFICAÇÃO: — 1.º Fiães 12 pontos; 2.º Gaia, 9; 3.º Ginásio Clube Português, 8; 4.º Sintra, 7.

Automobilismo

A Gincana de Automóveis integrada nas «Bodas de Ouro» do Sp. de Espinho, foi ganha por José Oliveira, em Morris 850

Perante um numeroso público no qual se fazia notar o elemento feminino, realizou-se no último domingo no Parque de Estacionamento junto à Piscina, uma gincana de automóveis, realizada pelo Sp de Espinho. Estiveram em prova 35 concorrentes, tendo havido duas desclassificações e 24 repetições. O obstáculo que mais penalidades provocou foi o remate à baliza; e o da travessia da pipa ocasionou grande hilaridade.

A prova foi muito bem disputada, tendo os concorrentes emprestado à mesma um despiques que prendeu o público sempre cheio de interesse durante o desenrolar das provas dadas por cada automobilista; no entanto, os dez primeiros sustentaram um despiques ardoroso e muito emotivo, no qual à habilidade e destreza dos «volantes» tinha de se juntar a rapidez e a pericia das «partensires» que sem dúvida tem o direito de chamar a si a quota parte do êxito dos seus companheiros.

O vencedor, que foi muito e bem ajudado pela sua companheira, não teve penalidades e fez um bom tempo ganhando com todo o mérito e justiça.

A classificação geral ficou assim estabelecida:

- 1.º José Oliveira (Morris 850), 2 m 20.7 s; 2.º Paulo Oliveira (Austin), 2-30.1; 3.º Carlos Fernandes (Cortina), 2-31.5; 4.º António Carlos (Neckar), 2-32.7; 5.º José Soares (Neckar), 2-32.7; 6.º Artur Santos (Anglia), 2-34; 7.º Alvaro Monteiro (Morris 850), 2-35.9; 8.º Jorge Santos (Vauxhall), 2-36; 9.º Armando Santos (Fiat 1500), 2-38; 10.º António Padrão (Austin Seven), 2-42; 11.º José Dias Matos Calor, 2-43; 12.º Manuel Carlos Vale, 2-43.5; 13.º Manuel Tavares, 2-44.6; 14.º Américo Martins Cardoso, 2-44.7; 15.º António Matos, 2-47.6; 16.º João Tavares da Silva, 2-48.1; 17.º José Lito, 2-48.7; 18.º José Milheiro, 2-50.7; 19.º Belarmino da Silva Nunes, 2-55.7; 20.º João Marques Figueiredo, 2-56.1; 21.º Fernando Morais, 2-56.7; 22.º Alberto Manuel, 2-58.3; 23.º Júlio David Seabra Amorim, 2-59.1; 24.º Ral Araújo Gomes, 3-01.9; 25.º Luís Silva, 3-03.3.

Correspondências

Cortegaça

19/8/64

FESTAS DO MAR

É já nos próximos dias 5, 6 e 7 de Setembro que se realizam, na nossa Praia, as tradicionais Festas do Mar, em honra de Nossa Senhora de Nazaré, cujo brilhantismo promete não ser inferior ao dos anos anteriores.

De programa, dentro dos moldes habituais que se mantêm as majestosas procissões da Capela de S. José à Praia e da Bênção do Mar. Se é certo que também elas fazem parte do habitual programa de tais festejos, a sua grandiosidade que nos firaiteiros sempre causa a viva e gratificante impressão leva-me a delas fazer uma menção especial. Para os que desconhecem o programa, se informa que ambas as procissões se realizam no domingo, dia 6, a primeira à 9 horas da manhã e a segunda às 17 horas.

Abilhanim as festas as Bndas dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira e a de Cantilas.

ACAMPAMENTO DE FÉRIAS

Durante cerca de 12 dias, de 1 a 12 do corrente, cerca de 70 alunos e professores do Seminário de Congregação do Espírito Santo, em Fraião-Braga, estiveram acampados na nossa Praia.

Porque esta é já a terceira vez que somos honrados com a presença de tão ilustres visitantes, razões tem Cortegaça para se sentir desvanecida. Cónscios de quanto valor é para nós e para a nossa Praia a preferência que nos é dada, formulamos votos sinceros para que tenham partido imensamente satisfeitos e animados do desejo de para o ano cá voltarem, na certeza de que serão recebidos de braços abertos.

O NOSSO CAMPO DE FUTEBOL

Ao escrever estas linhas, devo frizar antes de mais, que quero que elas sejam um acto de justiça e um incentivo.

Asto de justiça, na medida em que reconhecem e apoiam a actividade daqueles que a nada se poupam para dotar a nossa Cortegaça de algo de novo que sirva a sua gente, a sua juventude.

De entre as diversas obras em curso quero agora referir-me em particular ao nosso grupo de futebol.

Graças à benevolência do cortegacense baírrista, sr. Juvelino Costa, que para tanto cedeu gratuitamente o terreno necessário, ampla via de acesso foi rasgada até ao campo de futebol, para cujo piso foi já transportado muito aterro algum faltando contude, para que tal fise seja completada.

J. J. QUINTA

Rua 20-500-1.º

Telefone 92 09 03

ESPINHO



Porto COCKBURNS Brandy

Agente no Distrito de Aveiro

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Wisk - Licores - Gin - Vodka - Champanhe

Vida Desportiva

Torneio de Natação

Por falta de espaço não nos foi possível inserir hoje as classificações do Torneio de Natação da Associação Académica de Espinho, realizado no dia 19.

Para tratar de uma doente

Prezisa-se senhora carinhosa para cuidar de uma doente, mas não de doença contagiosa.

Informa-se na Redacção.

Acto de incentivo, já que espero que agora não se verificará qualquer interregno, sempre prejudicial à conclusão de qualquer obra, seja de que origem for.

Importa que sem desfalcimentos, se procure meio de se dar continuidade às obras, não vão as más línguas verem nelas mais um dos projectos falhados em que Cortegaça abunda.

Para grandes males, grandes remédios. Há que encontrá-los e dar-se-lhes seguimento.

Aos que total e incondicionalmente apoiam a obra, peço que não admirem só, mais colaborem generosa e efectivamente quando a isso forem chamados.

Aos mais cépticos, mesmo aqueles que não antevêm um futuro muito risonho para o nosso parque de jogos, a esses também eu peço colaboração, da qual uma só coisa poderá resultar: uma CORTEGAÇA cada vez maior, mais conhecida é mais querida de todos nós. — C.

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

Assembleia Geral

Nos termos do § 2.º do Artigo 107 do Decreto-Lei n.º 35108, são convocados os Irmãos Ordinários para a eleição dos corpos gerentes desta Santa Casa.

O acto eleitoral, será realizado no dia 6 de Setembro próximo, às 9 horas, no Hospital.

Se àquela hora não houver número legal de eleitores, a Assembleia funcionará com qualquer número de Irmãos decorrida uma hora depois da marcada.

Espinho e Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, em 17 de Agosto de 1964.

O Provedor

a) Eng.º Carlos Amândio Yrache Teixeira Pinto

Mourão

Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO

Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-Chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sols
OS MELHORES PREÇOS

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição
PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto

Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia, portas e janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

Benjamim da Costa Dias

Rua 14 n.º 1070 Telefone 920187 ESPINHO

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920 824

Restaurante e Cervejaria
Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef 920 377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCARIA GERAIS E GORDURAS

Apartado 38

Ruas 16 e 25 - Tel. 920198 - Espinho

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho
de FARIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico comestivo e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre

Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

M. P. Moreira

Fábrica de guarda-sóis «ANFIBIO»

Fábrica de camisas «MARCO»

Rua 19-402 — Apartado 9
Telefone 920051 - Espinho

Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-881 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Fercon

Artigos de picheloiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagem de quartos de banho, etc.

Estima, Valente & C.ª L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCHADAS para embalagem de fide

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ARMAZÉM DE

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES

FATOS DE BANHO PARA SENHORA E HOMEM, TOALHAS, TOUCAS, E AS MAIORES NOVIDADES PARA VERÃO

DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta aceda e piscoite tipo «Valongo». Fabrico comestivo pelos mais modernos e higiénicos procedentes. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte de Paiz

Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920133

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as delicias «Vianas d'Avóris»

End: Rua 19-245 - Fone: Rua 62-691 ESPINHO

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Seções de Mecânica, Chapaleiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados

Rua 62 n.º 244 Tel. 920662 ESPINHO

Vago